

RESENHA

*Filipe Costa Fontes**

CRAIG, William Lane; GORRA, Joseph. E. **A razão de nossa fé: respostas a perguntas difíceis sobre Deus, o cristianismo e a Bíblia.** São Paulo: Vida Nova, 2018. 480 p.

A Razão de Nossa Fé é um livro de apologética. Não apenas um livro sobre apologética, mas um livro que faz apologética.¹ Editado por Joseph E. Gorra,² ele organiza perguntas que foram respondidas pelo famoso apologeta contemporâneo, Dr. William Lane Craig, recebidas originalmente através de seu site na internet.³

Craig é doutor em filosofia pela Universidade de Birmingham, na Inglaterra, e em teologia pela Universidade de Munique, na Alemanha. Foi professor na Universidade Biola, na Califórnia, e atualmente é professor pesquisador de filosofia na Talbot School of Theology, localizada na mesma região. É conhecido internacionalmente como um dos principais defensores da fé cristã na atualidade, tendo estado envolvido, nos últimos anos, em debates públicos com Richard Dawkins, Christopher Hitchens e Sam Harris, principais expoentes

* Doutorando em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Mestre em Teologia Filosófica pelo CPAJ e em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie; licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Assunção; graduado em Teologia pelo Seminário Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição. Professor assistente de Teologia Filosófica no CPAJ.

¹ “...consideramos importante valorizar o ato de fazer apologética em vez de apenas falar sobre apologética. Só nos últimos vinte anos, Bill e muitos de seus colegas e amigos escreveram alguns dos livros de grande influência sobre a apologética. Estes frequentemente oferecem uma base útil e informativa para a reflexão acerca do labor apologetico e de como lidar com importantíssimas questões dessa área. Mas também é importante (e, de fato, em alguns casos, de importância ainda maior) promover exemplos concretos de fazer apologética como forma de aprender sobre apologética” (p. 19).

² Orelha do livro.

³ O site do Dr. Craig é: <https://www.reasonablefaith.org/>. Acesso em: 2 mai. 2018.

do neo-ateísmo. Craig tem outras obras traduzidas para o português, dentre as quais estão: *Em Guarda*,⁴ *Apologética Contemporânea*⁵ e *Filosofia e Cosmologia Cristã*,⁶ todas publicadas pela editora Vida Nova.

Joseph Gorra trabalha no programa de pós-graduação em apologética cristã da Universidade Biola e na Sociedade Filosófica Evangélica. É instrutor no Vineyard Bible Institute, e também fundador do Veritas Life Center, uma associação religiosa sem fins lucrativos que se propõe a “traduzir e a transmitir a tradição cristã da perspectiva do conhecimento e da sabedoria que ela oferece para o florescimento cultural”.⁷

Quanto à apresentação, o livro é volumoso, possuindo 480 páginas. Sua encadernação em brochura deixa-nos, a princípio, receosos de que o constante manuseio possa torná-lo rapidamente um tanto desajeitado. As orelhas ajudam na firmeza da capa, e a diagramação permite algumas anotações marginais. Mas um maior espaço nas margens não seria mal recebido pelos leitores que têm apreço pelo diálogo escrito com o autor.

Quanto ao texto, a introdução de *A Razão de Nossa Fé* é uma pérola. Seu valor está relacionado, primeiramente, à sua natureza pessoal. O seu autor, Joseph Gorra, tem trabalhado com Craig há alguns anos, e por isso oferece algumas sugestões que ajudam o leitor a enxergar, nas respostas de Craig, para além de suas ideias, o seu próprio coração. Está relacionado, também, à sua natureza pastoral. Entre as páginas 26 e 50 encontramos um arrazoado muito interessante e útil sobre a prática e o ministério de responder perguntas, que não é uma atividade exclusiva de acadêmicos reconhecidos como Craig, mas de pastores e líderes eclesiais de uma forma geral. Nessas páginas o autor nos estimula a responder perguntas como embaixadores de Deus, como representantes das tradições cristãs, como um trabalho de diagnóstico e cuidado da alma, como forma de educação para o crescimento e como proclamadores do Evangelho (p. 26-50). Finalmente, o valor da introdução do livro está relacionado à sua natureza didática. Nas páginas introdutórias recebemos instrução a respeito de como fazer bom uso do material que nos é oferecido pelo livro, de modo a obter o máximo de proveito dele.

Após a introdução encontramos as perguntas e respostas. Um dado interessante é que o livro mantém as perguntas em seu estado original, ou seja, exatamente como foram redigidas, alterando apenas o nome de seu autor,

⁴ Cf. CRAIG, W. L. *Em guarda: defendendo a fé cristã com razão e precisão*. São Paulo: Vida Nova, 2011.

⁵ Cf. CRAIG, W. L. *Apologética contemporânea: a veracidade da fé cristã*. 2ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2012.

⁶ Cf. MORELAND, J. P.; CRAIG, W. L. *Filosofia e cosmologia cristã*. São Paulo: Vida Nova, 2005.

⁷ Orelha do livro.

quando isso é necessário.⁸ Isto enriquece profundamente a leitura do livro, pois nos ajuda a perceber como perguntas aparentemente semelhantes podem ser motivadas por razões diferentes, e como estar atento às razões das perguntas é algo fundamental na definição da resposta que oferecemos a elas. Para ilustrar: questões sobre o problema do mal, por exemplo, podem ser tanto a expressão de uma mente ateuista convicta, que tenta armar ciladas para o pensador cristão, quanto a expressão de uma real crise de fé, causada pela dificuldade de articular múltiplas experiências de sofrimento no mundo. Craig percebe isso, e direciona sua resposta tendo em vista as razões evidenciadas pelo contexto da pergunta, e permitir que o leitor perceba isso é um ponto favorável ao trabalho de Gorra como editor.

As perguntas foram organizadas, tematicamente, em seis partes. Cada uma dessas partes é aberta por duas listas de textos, uma de Craig e outra de autores diversos, organizados por nível em iniciante, intermediário e avançado, nos quais os assuntos tratados na parte em questão podem ser aprofundados.

Na primeira parte estão perguntas de natureza epistemológica, relacionadas ao conhecimento e à crença sobre a natureza da realidade. Na segunda, estão perguntas sobre Deus: questões sobre sua existência, seus atributos e a clássica doutrina da Trindade. Na terceira parte encontramos perguntas sobre a origem e o sentido da vida, além de questões sobre a relação entre teologia e ciência. A quarta parte apresenta as perguntas sobre a vida após a morte e o problema do mal. A quinta, contém as perguntas referentes a Jesus Cristo e a validade do discipulado cristão. E a sexta e última parte organiza as perguntas que se referem aos assuntos da prática cristã, isto é, dilemas éticos contemporâneos para o cristão, como a questão da homossexualidade, por exemplo.

Além da introdução, Joseph Gorra produziu três apêndices para *A Razão de Nossa Fé*. O primeiro, mais didático e prático, oferece sugestões de como utilizar as perguntas do livro em estudos de pequenos grupos. Os outros dois, mais reflexivos, dizem respeito à importância de pensar o ambiente no qual a apologética cristã deve se desenvolver. O Apêndice 2 trata sobre como podemos criar ambientes favoráveis ao questionamento e à busca por respostas. E o Apêndice 3 trata especificamente da apologética no ambiente virtual, oferecendo sugestões para a manutenção da civilidade quando nesse ambiente.

Como era de se esperar de um livro desse tamanho, ele é encerrado com um índice remissivo que auxilia o leitor a encontrar o tratamento de um determinado tema ou autor, nas várias perguntas respondidas por Craig no livro.

Em geral, as respostas oferecidas por Craig são bíblicamente orientadas. Não queremos dizer, com isso, que elas façam amplo uso de textos bíblicos. Nem tampouco que elas não contenham elementos dos quais possamos dis-

⁸ É o caso da pergunta sobre o que significa Jesus ser o Filho de Deus, vinda de um país de orientação religiosa primordialmente muçulmana, como o Paquistão (p. 334-335).

cordar. O molinismo⁹ do Dr. Craig, por exemplo, possui implicações para a sua argumentação em algumas respostas, e qualquer leitor mais adepto da tradição calvinista, como o autor desta resenha, terá dificuldade com alguns dos argumentos.¹⁰ O que queremos dizer ao afirmar que as respostas são, em geral, bíblicamente orientadas, é que o raciocínio de Craig é dirigido pela estrutura de pensamento proposta pela cosmovisão cristã, razão pela qual, mesmo que discordemos dele em questões teológicas particulares, não é possível deixar de perceber o seu valor para o embate apologético.

Além disso, as respostas de Craig são, geralmente, “sucintas, substanciais e claras” (p. 18). É verdade que algumas, principalmente da primeira parte, poderão ser consideradas muito densas pelo leitor médio, pelo fato de se valem de conceitos de lógica simbólica ou lógica matemática. A maioria delas, no entanto, consegue ser contundente e esclarecedora, ao mesmo tempo em que mantém uma linguagem relativamente simples. É o caso, por exemplo, da resposta à pergunta sobre a existência de verdade objetiva (p. 97-100), que aponta em quatro páginas, de forma bastante clara, as principais falácias do subjetivismo epistemológico. Ou então, da resposta à questão polêmica sobre o suposto “genocídio divino” cometido por ocasião do massacre dos cananeus no Antigo Testamento, que sintetiza muito bem as questões éticas envolvidas no debate, ainda que se valha, ao final, de um argumento complicado que pressupõe a questão polêmica da eleição de todas as crianças que morrem na infância (p. 320).

Em virtude do que dissemos até aqui, recomendamos *A Razão de Nossa Fé*, crendo que ele pode ser útil para diversas classes de pessoas. Primeiro, a estudantes de teologia filosófica e apologética, como um exemplo prático da tarefa de defesa da fé. Depois, a pastores e líderes eclesiais, como um exemplo do ministério de responder perguntas. Talvez isto se aplique fortemente a líderes de adolescentes e jovens, uma vez que boa parte das perguntas presentes neste livro costumam ser levantadas por pessoas dessa faixa etária, mesmo que com o uso de uma terminologia diferente. Por fim, o livro pode ser útil a quaisquer pessoas que estão na busca de compreender questões difíceis e desafiadoras à fé cristã, de um modo que seja ao mesmo tempo profundo, claro e pastoral.

⁹ O próprio Craig distingue calvinismo e molinismo afirmando que “o calvinista acredita que Deus elege unilateralmente e causalmente determina quem será salvo. O molinista também afirma a eleição soberana dos salvos por Deus, mas nega que as pessoas sejam causalmente determinadas por Deus a responder à sua graça. Antes, a graça salvadora de Deus é estendida a todo o ser humano com o desejo de que ele responda livremente a ela e seja salvo, mas com o conhecimento de que certas pessoas vão rejeitar livremente a graça de Deus e assim se condenar, em desacordo com a perfeita vontade de Deus” (p. 290-291).

¹⁰ Para uma tratativa mais ampla sobre a questão do conhecimento médio e o molinismo, cf. FRAME, J. *A doutrina de Deus*. São Paulo: Cultura Cristã, 2013, p. 359-411 (Cap. 22 – O conhecimento de Deus).

EXCELÊNCIA E PIEDADE A SERVIÇO DO REINO DE DEUS

CENTRO PRESBITERIANO DE PÓS-GRADUAÇÃO ANDREW JUMPER

Venha estudar conosco!

Cursos modulares, corpo docente pós-graduado, convênio com instituições internacionais, biblioteca teológica com mais de 40.000 volumes, acervo bibliográfico atualizado e informatizado.

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD)

Cursos anuais totalmente online que visam à instrução e ao aperfeiçoamento bíblico-teológico de pastores e crentes que possuam graduação em qualquer área. São eles: Estudos em Teologia Sistemática, Estudos em Teologia Bíblica e Estudos em Teologia Aplicada.

REVITALIZAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO DE IGREJAS (RMI)

O RMI objetiva capacitar pastores e líderes na condução do processo de restauração do ministério pastoral, da oração e da expansão da igreja por meio de missões, usando ferramentas bíblico-teológicas e de outras áreas das ciências.

MESTRADO EM DIVINDADE (*MAGISTER DIVINITATIS* – MDiv)

Trata-se do mestrado eclesiástico do CPAJ. É análogo aos já tradicionais mestrados profissionalizantes, diferindo, entretanto, do *Master of Divinity* norte-americano apenas no fato de que não constitui e nem pretende oferecer a formação básica para o ministério pastoral. Oferece uma visão geral das grandes áreas do conhecimento teológico. Não é submetido à avaliação e não possui credenciamento da CAPES.

MESTRADO EM TEOLOGIA (*SACRAE THEOLOGIAE MAGISTER* – STM)

Esse mestrado acadêmico difere do *Magister Divinitatis* por sua ênfase na pesquisa e sua harmonização com os mestrados acadêmicos em teologia oferecidos em universidades e escolas de teologia internacionais. É oferecido para aqueles que possuem o MDiv ou graduação em Teologia e mestrado em qualquer área. Não é submetido à avaliação e não possui credenciamento da CAPES.

DOUTORADO EM MINISTÉRIO (DMin)

Curso oferecido em parceria com o *Reformed Theological Seminary* (RTS), de Jackson, Mississippi. O programa possui o reconhecimento da JET/IPB e da *Association of Theological Schools* (ATS), nos Estados Unidos. O corpo docente inclui acadêmicos brasileiros, americanos e de outras nacionalidades, com sólida formação em suas respectivas áreas.

.....
Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper
Rua Maria Borba, 40/44 - Vila Buarque - São Paulo - SP - Brasil - CEP: 01221-040
Telefone: +55 (11) 2114-8644/8759 - atendimentocpaj@mackenzie.br
cpaj.mackenzie.br
<https://www.facebook.com/cppaj>

Editoração eletrônica
Libro Comunicação

Impressão e acabamento
Corprint Gráfica e Editora Ltda.